



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
PORTUGAL

do INE

# DESTAQUE

Informação à  
Comunicação Social

06 de Dezembro de 2002

*Resultados Preliminares*

## **ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**

*Janeiro a Setembro de 2002*

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

### **APRECIÇÃO GERAL**

#### **COMÉRCIO INTERNACIONAL**

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Setembro de 2002, variações de +1.0 % e de -3.5 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em euros registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a Setembro de 2001.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -11.5 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 66.9 % (63.9 % em 2001).

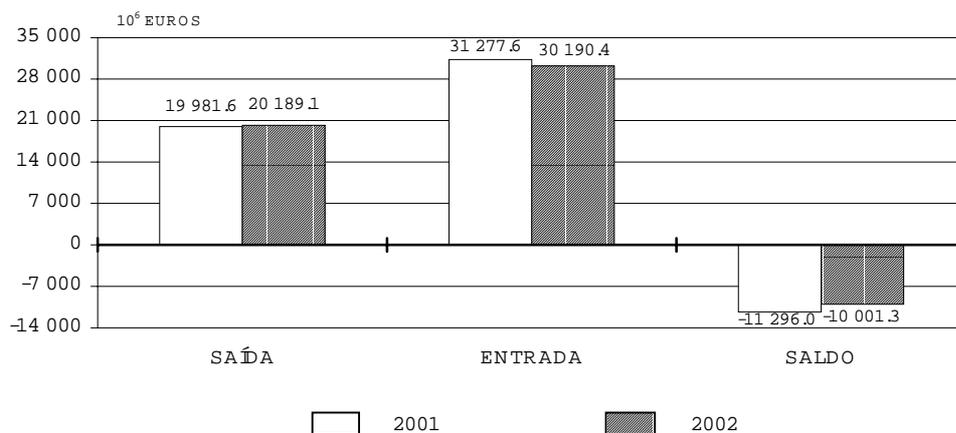
Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 79.7 % e 76.9 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (79.4 % e 73.4 % em 2001).

Os resultados preliminares referentes ao terceiro trimestre de 2002, quando comparados com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo do ano anterior, apontam para variações de 5.3 % e de 0.1 %, respectivamente, para a saída e para a entrada.

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A SETEMBRO

	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 <sup>6</sup> EUROS				%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
<b>TOTAL</b>						
Saída (Fob)	19 981.6	20 436.1	20 189.1	1.0	-1.2	
Entrada (Cif)	31 277.6	32 843.8	30 190.4	-3.5	-8.1	
Saldo	-11 296.0	-12 407.7	-10 001.3	-11.5	-19.4	
Taxa de cobertura (%)	63.9	62.2	66.9	-	-	
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>						
Expedição (Fob)	15 872.3	16 328.5	16 088.6	1.4	-1.5	
Chegada (Cif)	22 955.8	24 507.1	23 204.0	1.1	-5.3	
Saldo	-7 083.5	-8 178.6	-7 115.4	0.5	-13.0	
Taxa de cobertura (%)	69.1	66.6	69.3	-	-	
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>						
Exportação (Fob)	4 109.3	4 107.6	4 100.5	-0.2	-0.2	
Importação (Cif)	8 321.8	8 336.8	6 986.4	-16.0	-16.2	
Saldo	-4 212.5	-4 229.2	-2 885.9	-31.5	-31.8	
Taxa de cobertura (%)	49.4	49.3	58.7	-	-	

- (1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Setembro de 2001.  
 (2) - Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos ajustados do Comércio Internacional de 2001.  
 (3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Setembro de 2002.  
 (4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).  
 (5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).



## COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Setembro de 2002, variações positivas de 1.4 % e de 1.1 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2001.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, aumentou 0.5 %, registando-se uma taxa de cobertura de 69.3 % (69.1 % em 2001).

Os resultados preliminares do comércio intracomunitário referentes ao terceiro trimestre de 2002, quando comparados com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo de 2001, apontam para acréscimos de 5.1 % e de 5.3 %, respectivamente, para a expedição e para a chegada.

## PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 69.6 % do valor total transaccionado em 2002 (68.4 % em 2001), sendo de salientar a variação negativa da França (-3.7 %).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 77.6 % do total expedido (75.9 % em 2001), destacando-se a variação positiva da Espanha (+11.7 %), e a variação negativa da Alemanha (-3.1 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A SETEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>22 955.8</b>	<b>100.0</b>	<b>23 204.0</b>	<b>100.0</b>	<b>1.1</b>	<b>15 872.3</b>	<b>100.0</b>	<b>16 088.6</b>	<b>100.0</b>	<b>1.4</b>
FRANÇA	3 222.2	14.0	3 102.9	13.4	-3.7	2 533.6	16.0	2 606.2	16.2	2.9
PAÍSES BAXOS	1 491.3	6.5	1 346.0	5.8	-9.7	838.4	5.3	753.1	4.7	-10.2
ALEMANHA	4 369.5	19.0	4 560.6	19.7	4.4	3 836.7	24.2	3 718.4	23.1	-3.1
ITÁLIA	2 040.4	8.9	1 993.5	8.6	-2.3	897.3	5.7	937.3	5.8	4.5
REINO UNIDO	1 543.8	6.7	1 573.1	6.8	1.9	2 031.9	12.8	2 107.0	13.1	3.7
IRLÂNDIA	177.3	0.8	201.3	0.9	13.5	98.5	0.6	113.5	0.7	15.2
DINAMARCA	188.2	0.8	199.0	0.9	5.7	221.9	1.4	207.7	1.3	-6.4
GRÉCIA	73.1	0.3	62.1	0.3	-15.0	78.0	0.5	77.4	0.5	-0.8
ESPAÑA	8 132.6	35.4	8 467.3	36.5	4.1	3 628.6	22.9	4 054.0	25.2	11.7
BÉLGICA	961.2	4.2	925.8	4.0	-3.7	1 105.5	7.0	937.4	5.8	-15.2
LUXEMBURGO	70.3	0.3	76.6	0.3	9.0	23.1	0.1	19.7	0.1	-14.7
SUÉCIA	357.9	1.6	360.0	1.6	0.6	305.1	1.9	296.6	1.8	-2.8
FINLÂNDIA	146.6	0.6	133.1	0.6	-9.2	102.1	0.6	90.8	0.6	-11.1
ÁUSTRIA	181.1	0.8	201.1	0.9	11.0	166.6	1.0	163.0	1.0	-2.2
DIVERSOS	0.4	0.0	1.7	0.0	325.0	5.3	0.0	6.6	0.0	24.5

## PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Químicos, representando, em conjunto, relativamente ao total, 48.1 % (48.8 % em 2001). É de salientar a variação positiva dos Químicos (+12.2 %).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 49.0 % do total expedido em 2002 (49.9 % em 2001), sendo de destacar a variação negativa do Vestuário (-6.3 %).

### CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A SETEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>TOTAL</b>	<b>22 955.8</b>	<b>100.0</b>	<b>23 204.0</b>	<b>100.0</b>	<b>1.1</b>	<b>15 872.3</b>	<b>100.0</b>	<b>16 088.6</b>	<b>100.0</b>	<b>1.4</b>
1 - AGRÍCOLAS	1 772.3	7.7	1 752.7	7.6	-1.1	456.2	2.9	487.5	3.0	6.9
2 - ALIMENTARES	865.8	3.8	909.3	3.9	5.0	496.2	3.1	525.9	3.3	6.0
3 - COMBUSTÍVEIS MNERAS	939.4	4.1	1 090.9	4.7	16.1	155.8	1.0	177.3	1.1	13.8
4 - QUÍMICOS	2 147.8	9.4	2 410.7	10.4	12.2	548.4	3.5	592.7	3.7	8.1
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	1 234.1	5.4	1 272.0	5.5	3.1	579.7	3.7	640.9	4.0	10.6
6 - PELES, COUROS	311.2	1.4	305.3	1.3	-1.9	56.6	0.4	59.4	0.4	4.9
7 - MADEIRA, CORTEÇA	257.7	1.1	258.9	1.1	0.5	610.9	3.8	628.0	3.9	2.8
8 - P. CELULÓSICAS, PAPEL	826.1	3.6	833.0	3.6	0.8	768.0	4.8	828.0	5.1	7.8
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	1 143.6	5.0	1 060.5	4.6	-7.3	1 044.3	6.6	1 006.1	6.3	-3.7
10 - VESTUÁRIO	675.3	2.9	753.8	3.2	11.6	2 039.6	12.9	1 911.4	11.9	-6.3
11 - CALÇADO	204.5	0.9	233.9	1.0	14.4	1 162.7	7.3	1 094.3	6.8	-5.9
12 - MNERAS, MNERDS	453.6	2.0	457.0	2.0	0.7	594.8	3.7	631.2	3.9	6.1
13 - METAIS COMUNS	1 800.7	7.8	1 805.3	7.8	0.3	872.7	5.5	890.9	5.5	2.1
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	5 154.6	22.5	4 997.3	21.5	-3.1	2 811.4	17.7	2 811.6	17.5	0.0
15 - VEÍCULOS, O M. TRANSPORTE	3 874.9	16.9	3 753.6	16.2	-3.1	3 066.8	19.3	3 149.4	19.6	2.7
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	566.7	2.5	555.0	2.4	-2.1	134.6	0.8	164.3	1.0	22.1
17 - OUTROS PRODUTOS	727.5	3.2	754.9	3.3	3.8	473.5	3.0	489.7	3.0	3.4

## COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de -0.2 %, tendo as importações registado um decréscimo de 16.0 %, em relação a 2001.

Este comportamento dos fluxos determinou um decréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de -31.5 %, tendo a taxa de cobertura sido de 58.7 % de Janeiro a Setembro de 2002 (49.4 % em 2001).

Os resultados preliminares do comércio realizado com estes países, referentes ao terceiro trimestre de 2002, quando comparado com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo de 2001, apontam para variações de 5.9 % e de -13.4 %, respectivamente, para as exportações e para as importações.

**RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**

TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A SETEMBRO	2001 (10 <sup>3</sup> EUROS)	2002 (10 <sup>3</sup> EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
1	2	3	4
ENTRADA (CF)	32 843 845	30 190 419	-8.1
SAÍDA (FOB)	20 436 130	20 189 087	-1.2
SALDO	-12 407 716	-10 001 332	-19.4
TAXA DE COBERTURA (%)	62.2	66.9	-

**RESULTADOS MENSUAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**

TOTAL DO PAÍS

2002

VALORES EM 10<sup>3</sup> EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
1	2	3	4	5	6
JANEIRO	3 273 920	2 225 691	3 273 920	2 225 691	-1 048 229
FEVEREIRO	3 330 086	2 151 458	6 604 006	4 377 149	-2 226 857
MARÇO	3 517 475	2 351 686	10 121 481	6 728 835	-3 392 645
ABRIL	3 650 351	2 461 087	13 771 832	9 189 922	-4 581 910
MAD	3 625 265	2 463 636	17 397 096	11 653 558	-5 743 538
JUNHO	3 425 143	2 250 688	20 822 239	13 904 246	-6 917 993
JULHO	3 668 859	2 553 236	24 491 098	16 457 482	-8 033 616
AGOSTO	2 584 295	1 592 176	27 075 393	18 049 658	-9 025 735
SETEMBRO	3 115 025	2 139 429	30 190 419	20 189 087	-10 001 332
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					

**COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)**

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
<b>TOTAL</b>	
1 - AGRÍCOLAS	01 a 15
2 - ALIMENTARES	16 a 23
3 - COMBUSTÍVEIS MNERAS	27
4 - QUÍMICOS	28 a 38
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COUROS	41 a 43
7 - MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 - P. CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 - VESTUÁRIO	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 - MNERAS, MNERDS	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 - VEÍCULOS, O M. TRANSPORTE	86 a 89
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

**SINAIS CONVENCIONAIS**

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

**SIGLAS**

- UE - União Europeia.
- NC - Nomenclatura Combinada, versões de 2001 e 2002.
- EFTA - Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP - Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com países terceiros.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2001 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Setembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
  - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Outubro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
  - 2002 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Setembro;
  - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Outubro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.